

CADERNO MAISRN DE ECONOMIA



TERMÔMETRO
DA ECONOMIA POTIGUAR

ANO 2023

VOLUME V - DEZEMBRO, 2023

FIERN

Federação das Indústrias do Estado do RN
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



MaisRN
OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Autor

João Lucas Dias de Souza

Colaboradores

*Pedro Augusto Filgueira
Albuquerque*

*Fernanda Ferreira Lemos
do Nascimento*

Mariana Fernandes Freitas

*Suellen Carolina da Costa
Torres*



APRESENTAÇÃO

O **Termômetro da Economia Potiguar** é uma ferramenta que tem como objetivo apresentar de maneira clara e didática os principais dados econômicos do Rio Grande do Norte, sendo elaborado pelo Observatório da Indústria MaisRN. As informações apresentadas neste documento são cruciais para que a sociedade possa observar regularmente se houve melhorias ou pioras na economia potiguar, fornecendo dados-chave para essa análise.

Este projeto visa alcançar a população por meio de um programa de televisão diurno potiguar, com uma frequência mensal. Atualmente, o "Bom Dia RN" apresenta o Termômetro no quadro "Nossa Economia", conduzido por Pedro Albuquerque, gerente do Observatório da Indústria MaisRN. Uma plataforma construída em Power BI é utilizada para apresentar esses dados no jornal, com gráficos interativos e dinâmicos que indicam se a situação econômica está positiva (sinalizada em verde) ou negativa (sinalizada em vermelho).

O Termômetro da Economia Potiguar é dividido em duas partes, abordando dados socioeconômicos e empresariais. O primeiro bloco tem como foco atender à sociedade, oferecendo informações diretas para o cidadão comum. Entre essas informações estão o saldo de empregos no Rio Grande do Norte, a inflação na cidade de Natal e a variação da cesta básica na mesma cidade.




O segundo bloco visa atender às necessidades do empresariado potiguar, apresentando dados que impactam diretamente a visão de mercado da economia. Neste bloco, incluem-se as informações sobre a expectativa do empresário da indústria no RN, o saldo de novas empresas no estado, a balança fiscal do Estado e a variação da receita do comércio.

Ao adotar essa abordagem abrangente, o Termômetro da Economia Potiguar busca ser uma fonte valiosa de informações tanto para os cidadãos quanto para os empresários, promovendo uma compreensão rápida e baseada em dados da dinâmica econômica do Rio Grande do Norte.







SUMÁRIO




DADOS SOCIOECONÔMICOS

 Saldo de Empregos no RN 4
 Inflação da cidade do Natal/RN 9
 Variação da Cesta Básica na cidade do Natal/RN 11

DADOS EMPRESARIAIS

 Índice de Confiança do Empresário industrial Potiguar 14
 Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista 16
 Saldo de Abertura de Novas Empresas 17
 Balança Fiscal 19

TERMÔMETRO DA ECONOMIA POTIGUAR

	2022	2023	
 Saldo de Empregos no RN	+21.120	+21.926 Até out. 2023	
 Saldo de Empregos na indústria do RN	+2.395	+1.690 Até out. 2023	
 Inflação da cidade do Natal/RN	6,31% Acumulado no ano	3,12% Até nov. 2023 Acumulado no ano	
 Variação da Cesta Básica na cidade do Natal/RN	13,35% Acumulado no ano	-0,65% Até nov. 2023 Acumulado no ano	
 Custo para família com quatro pessoas viver na cidade do Natal/RN	Média anual R\$ 6.541,48	Média anual R\$ 6.890,55 Até nov. 2023	
 Índice de Confiança do Empresário industrial Potiguar	Média anual 55.8 pontos	Média anual 53,0 pontos	
 Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista	4,5% Acumulado no ano	3,5% Até set. 2023 Acumulado no ano	
 Saldo de Abertura de Novas Empresas	Média anual 1.920	Média anual 1.458 Até nov. 2023	
 Balança Fiscal	(-) R\$ 211.319.458,00	(-) R\$ 593.795.039,00 Até nov. 2023	













EMPREGO NO RIO GRANDE DO NORTE POR SETOR

Cresce o número de trabalhadores de todos os setores econômicos

- Em 2023, o estoque de empregos formais, que compreende o total de pessoas empregadas com carteira de trabalho assinada, aumentou de 457.952 em janeiro para 480.260 em outubro, registrando um crescimento de 4,9%.
- Todos os setores econômicos no Rio Grande do Norte tiveram crescimento, respectivamente:
 - Construção: (+) 5.306; (+) 14,9%;
 - Agropecuária: (+) 2.590; (+) 12,8%;
 - Serviços: (+) 9.836; (+) 4,4%;
 - Comércio: (+) 2.938; (+) 2,4%;
 - Indústria: (+) 1.658; (+) 2,2%.
- No que se refere à composição do estoque, a representação por setor teve aumentos na Construção, representando +4,2%, e na Agropecuária, com +7,4%. Houve instabilidade no setor de Serviços, que compõe aproximadamente 46,7% dos trabalhadores no Rio Grande do Norte, enquanto o Comércio registrou uma queda de (-25,5%) e a Indústria teve uma leve redução para 16,2%.
- Ao somar os números de trabalhadores da indústria e construção, esses setores representam 113 mil trabalhadores, indicando um crescimento de 17,1% e uma participação conjunta de 23,6% no estoque.

Empregos formais por Grupo no Rio Grande do Norte (2023)

Setores	Janeiro	Outubro	Crescimento (%) (Jan. - Out. 2023)	Participação (Jan. 2023)	Participação (Out. 2023)
Construção	30.224	35.530	14,9% 	6,6%	7,4% 
Agropecuária	17.581	20.171	12,8% 	3,8%	4,2% 
Serviços	214.597	224.433	4,4% 	46,9%	46,7% 
Comércio	119.549	122.487	2,4% 	26,1%	25,5% 
Indústria	75.981	77.639	2,1% 	16,6%	16,2% 



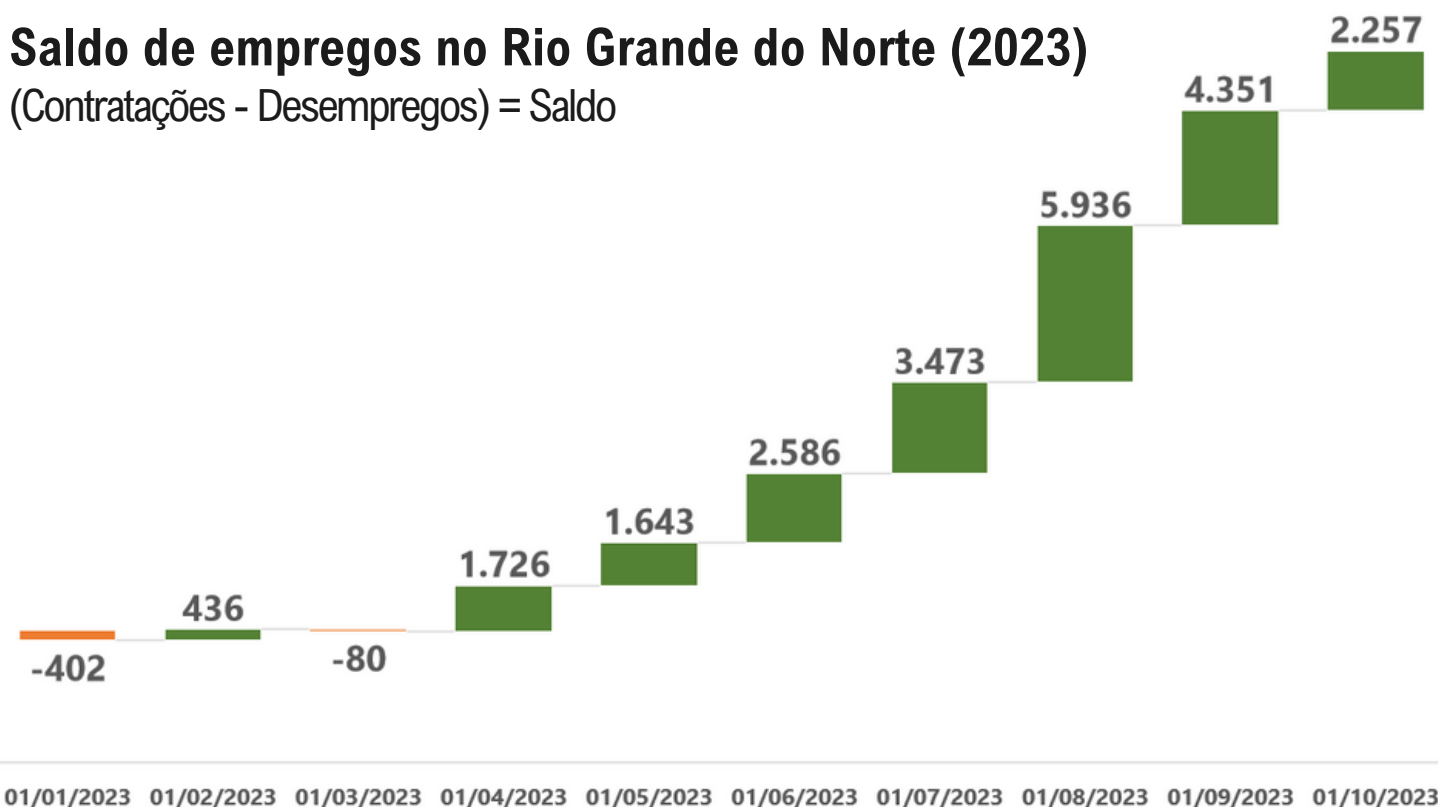
SALDO DE EMPREGO NO RIO GRANDE DO NORTE

Crescimento Sólido em 2023 do Emprego no Rio Grande do Norte

- O ano de 2023 registrou crescimento constante. Desde abril de 2023, quando se inicia o crescimento de empregos, foram criados 21.791 empregos;
- Os meses de agosto e setembro **destacam-se com os melhores saldos positivos** e saldo **negativo registrado apenas em janeiro e março**;
- Atividades econômicas, que obtiveram **maior saldo positivo**, foram:
 - Construção de Edifícios (+ 2.743 empregos);
 - Telatendimento (+ 2.796 empregos);
 - Serviços Combinados para apoio a Edifícios, exceto condomínios prediais (+ 2.606 empregos);
 - Construção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica (+ 1.384 empregos).
 - Comércio Varejo (+ 1.216 empregos)
- Atividades econômicas, que obtiveram **maior saldo negativo**, foram:
 - Atividades de Limpeza (- 402 demissões);
 - Comércio Varejista de Artigos de Vestuário (- 194 demissões);
 - Confecções de peças de Vestuário (-190 demissões);
 - Instalação de Máquinas Equipamentos Industriais (- 165 demissões);
 - Comércio Verejista de Material de Construção (- 151 demissões).

Saldo de empregos no Rio Grande do Norte (2023)

(Contratações - Desempregos) = Saldo





PARTICIPAÇÃO DO SALDO POR MUNICÍPIO NO RN

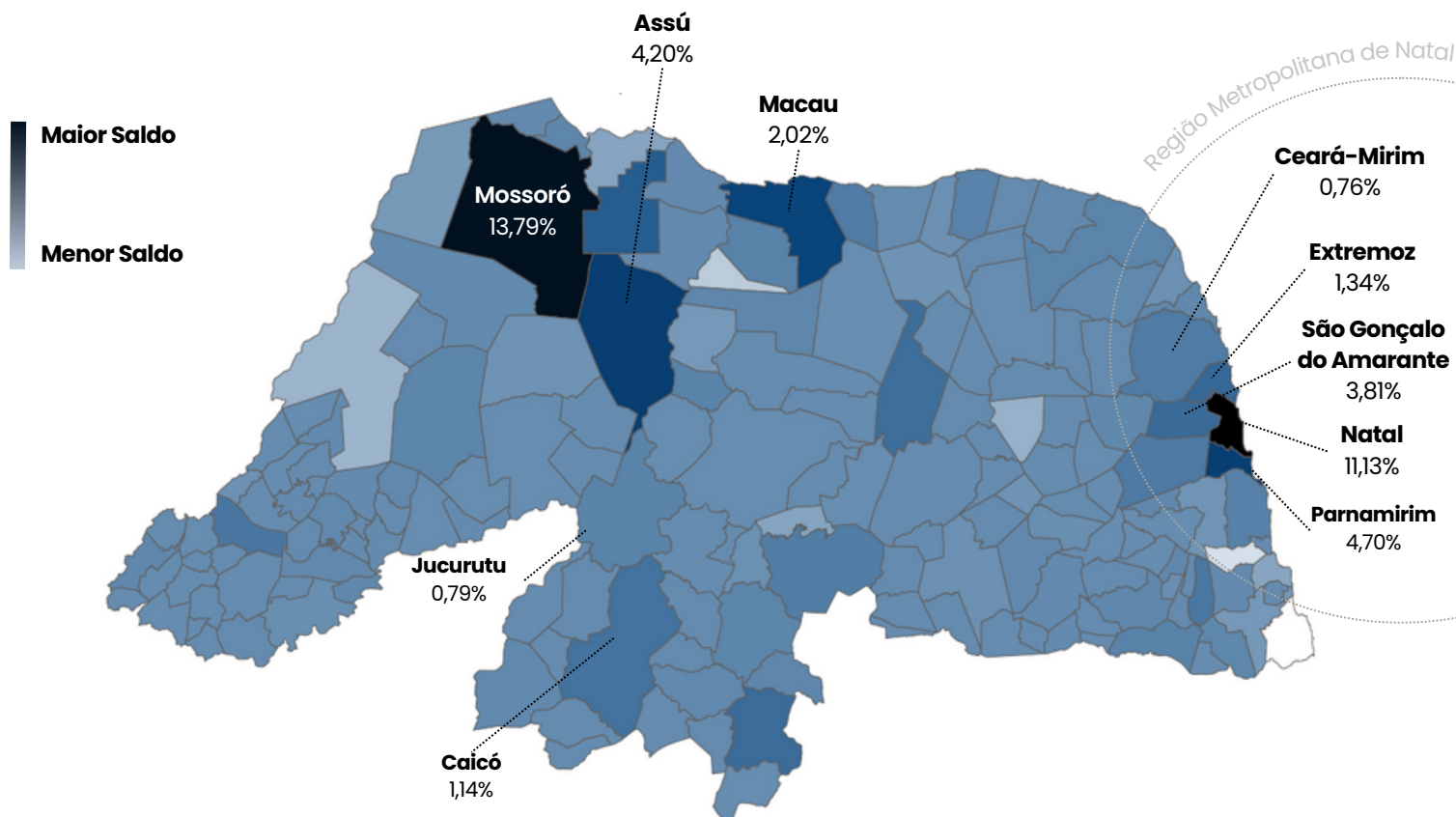
Participação do Saldo Emprego de 2022 e 2023

Participação do saldo por município no RN:

2022	2023
1º Natal: 15,38% (+6.693)	1ª Mossoró: 13,79% (+ 6.000) + 1 posição
2º Mossoró: 10,16% (+4.419)	2º Natal: 11,13% (+4.845) -1 posição
3º Parnamirim: 4,30% (+1.871)	3º Parnamirim: 4,70% (+2.044) = 0 posição
4º São Gonçalo do Amarante: 2,12% (+ 924)	4º Assú: 4,20% (+1.829) + 11 posição
5º Caicó: 1,14% (+ 496)	5º São Gonçalo do Amarante: 3,81% (+1.656) -1 posição
6º Parelhas: 1,06% (+ 463)	6º Macau: 2,02% (+879) + 11 posição
7º Baraúna: 0,98% (+ 425)	7º Extremoz: 1,34% (+584) + 10 posição
8º Alto do Rodrigues: 0,92% (+ 402)	8º Caicó: 1,14% (+494) -3 posição
9º Ceará-Mirim: 0,81% (+ 353)	9º Jucurutu: 0,79% (+343) + 156 posição
10º Lagoa Nova: 0,77% (+ 337)	10º Ceará-Mirim: 0,76% (+330) -1 posição

Saldo dos municípios com maior participação no RN

(Contratações - Desempregos) = Saldo





VARIAÇÃO DO ESTOQUE POR MUNICÍPIO NO RN

Variação do Estoque de Emprego de 2022-2023

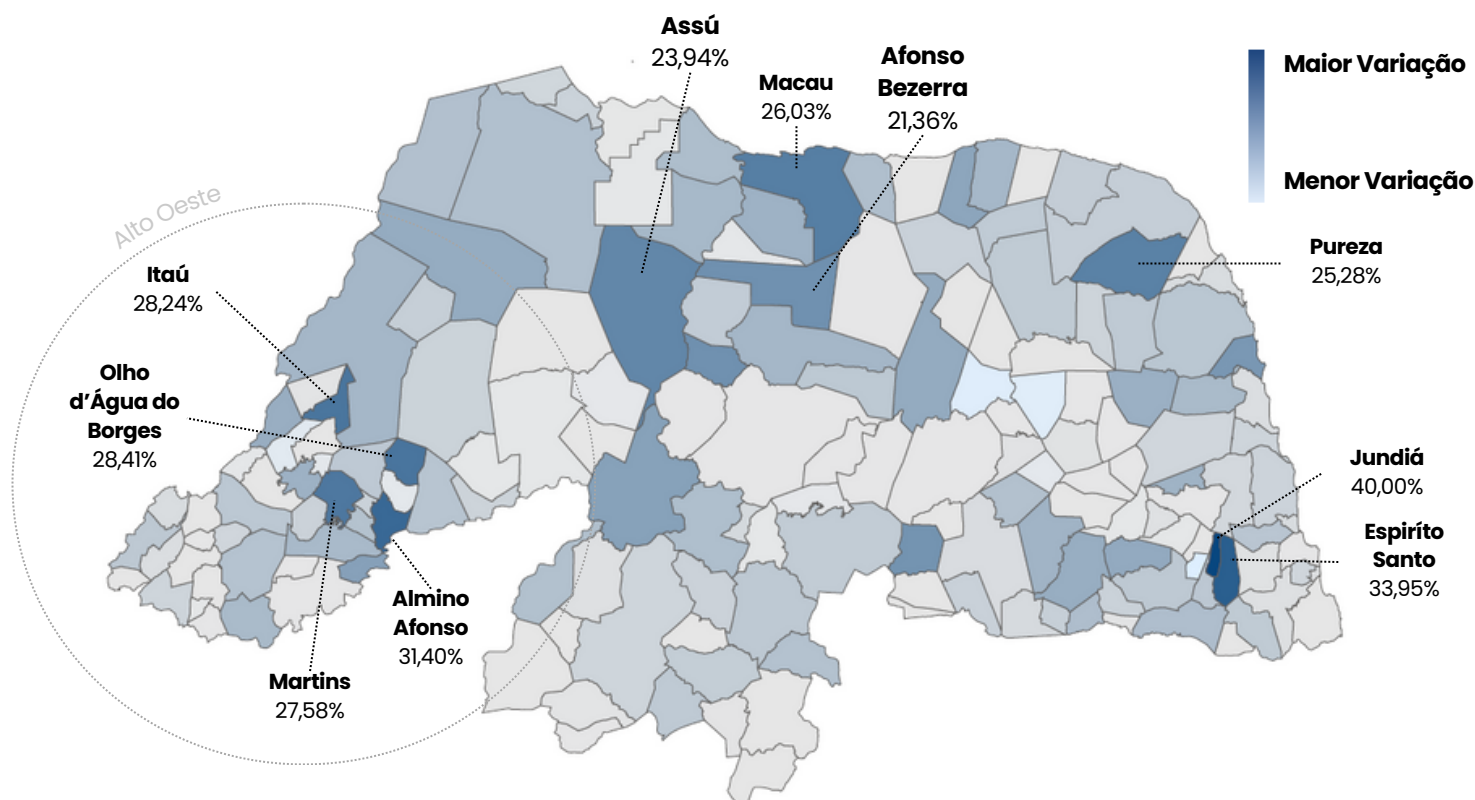
Variação de Estoque por município no RN:

2022-2023

1º Jundiá: 40,00%	(9 para 15 empregos);
2º Espírito Santo: 33,95%	(860 para 1.302 empregos);
3º Almino Afonso: 31,40%	(59 para 86 empregos);
4º Olho d'Água do Borges: 28,41%	(126 para 176 empregos);
5º Itaú: 28,24%	(94 para 131 empregos);
6º Martins: 27,58%	(386 para 533 empregos);
7º Macau: 26,03%	(2.487 para 3.362 empregos);
8º Pureza: 25,28%	(198 para 265 empregos);
9º Assú: 23,94%	(5.669 para 7.453 empregos);
10º Afonso Bezerra: 21,36%	(497 para 632 empregos).

Variação do Estoque por município no RN

Total de Pessoas Empregadas com Carteira de Trabalho Assinada



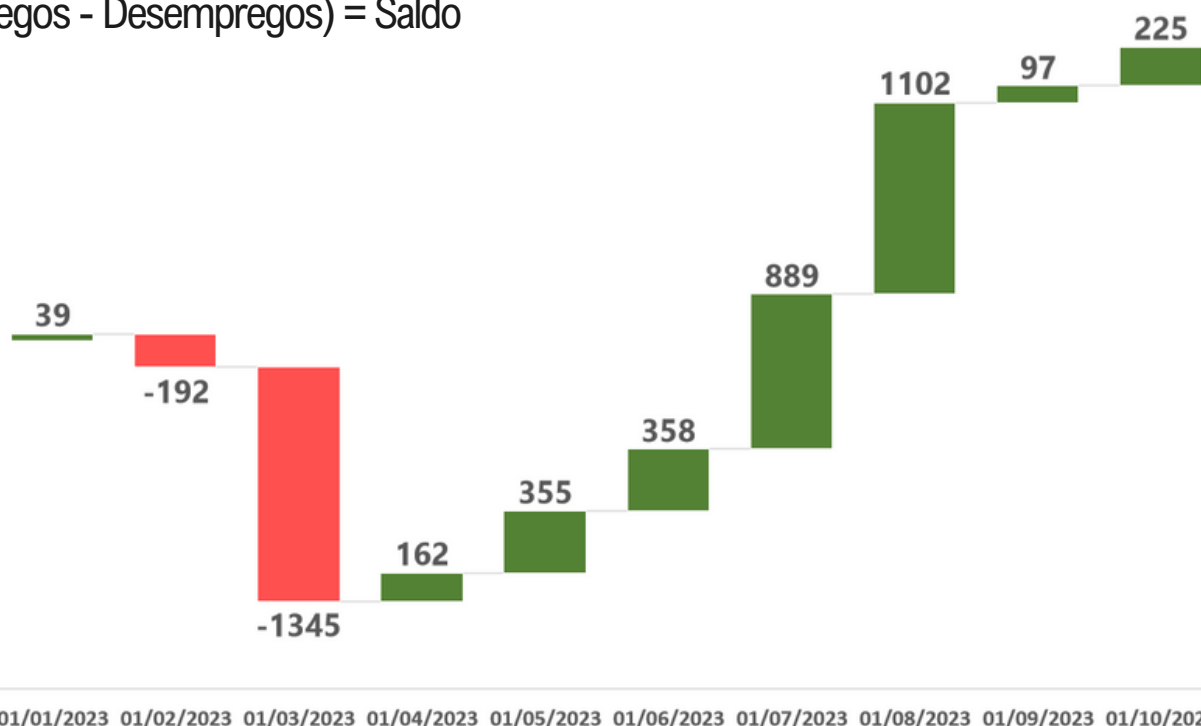


SALDO DE EMPREGO NA INDÚSTRIA DO RN

Aumento do Emprego no Rio Grande do Norte

- Em 2023, o estado registrou um estoque de 113.169 empregos formais na indústria, representando 16,17% do emprego formal no Rio Grande do Norte.
- No ano passado, o saldo (admissões menos demissões) da indústria contava com 2.395 empregos formais comparado aos 1.690 empregos formais de 2023, indicando uma queda na participação da indústria;
- Desde abril de 2023, foram criados 3.188 empregos na indústria, representando 15% da geração de emprego do estado;
- Meses de julho e agosto **destacam-se com melhores saldos positivos**;
 - **Julho**: Com saldo de 1.102 empregos na indústria, destaque para Fabricação de Produtos Alimentícios (674) e atividades de Esgoto e Atividades Relacionadas (290);
 - **Agosto**: Com saldo de 889 empregos, destaque para pelo Setor de Petróleo e Biocombustíveis (845);
- **Saldo negativo** registrado apenas em fevereiro e março;
 - **Fevereiro**: Saldo de -192 empregos, destaque para Fabricação de Móveis (-123) e Setor de Petróleo e Biocombustíveis (-88);
 - **Março**: Saldo de -1.345 empregos, destaque para safra de Setor de Petróleo e Biocombustíveis (-1.264) e Fabricação de Produtos Alimentícios (-374).

Saldo de empregos na indústria do Rio Grande do Norte (2023) (Empregos - Desempregos) = Saldo



INFLAÇÃO DA CIDADE DO NATAL/RN

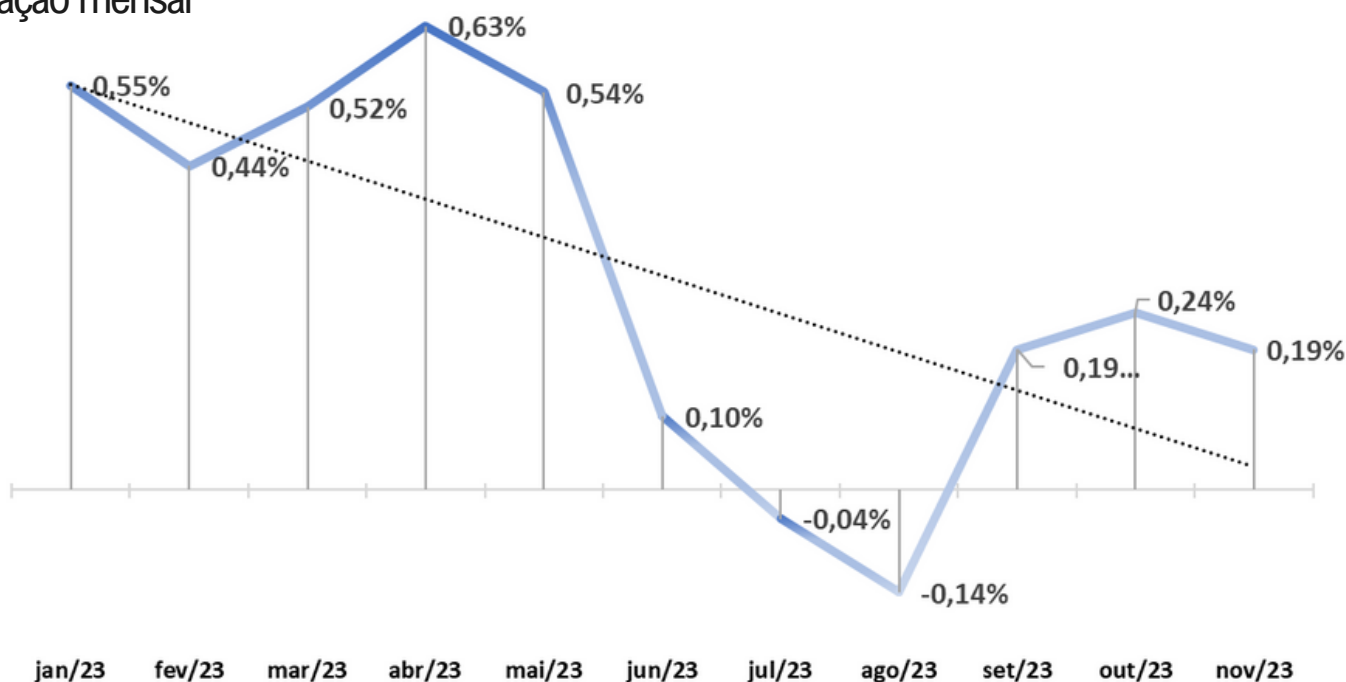
Inflação em Natal: Oscilação Durante o Ano

A variação percentual da inflação na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, é obtida por meio do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-IDEMA), calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (IDEMA) através da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos - CES.

- A variação percentual da inflação em Natal, ao longo de 12 meses acumulados, atingiu 3,71%. No decorrer de 2023, de janeiro a novembro, a inflação na cidade registrou uma variação acumulada de 3,22%;
- Em um paralelo com o indicador oficial de inflação do governo federal, o IPCA, que atingiu um acumulado de 4,68% ao longo de 12 meses, a inflação do Brasil, de janeiro a novembro de 2023, registrou uma variação acumulada de 4,04%, demonstrando uma variação superior à observada na capital natalense;
- Nos cinco primeiros meses do ano, a inflação em Natal registrou notáveis altas, com destaque para abril, que atingiu o pico de 0,63%. Essa tendência de crescimento constante e semelhante mensalmente foi observada até então. A partir de junho, houve uma mudança significativa, marcando o início de um movimento de desinflação. Os meses de julho e agosto apresentaram taxas de -0,04% e -0,14%, respectivamente. Contrariando a fase anterior, nesses últimos três meses ocorreu um aumento gradual na inflação, na ordem de 0,20%;
- Ao longo do ano, observou-se uma tendência estável de queda na inflação em Natal, em comparação com o início do ano.










Índice de Preços ao Consumidor - Cidade do Natal (2023)

Variação mensal



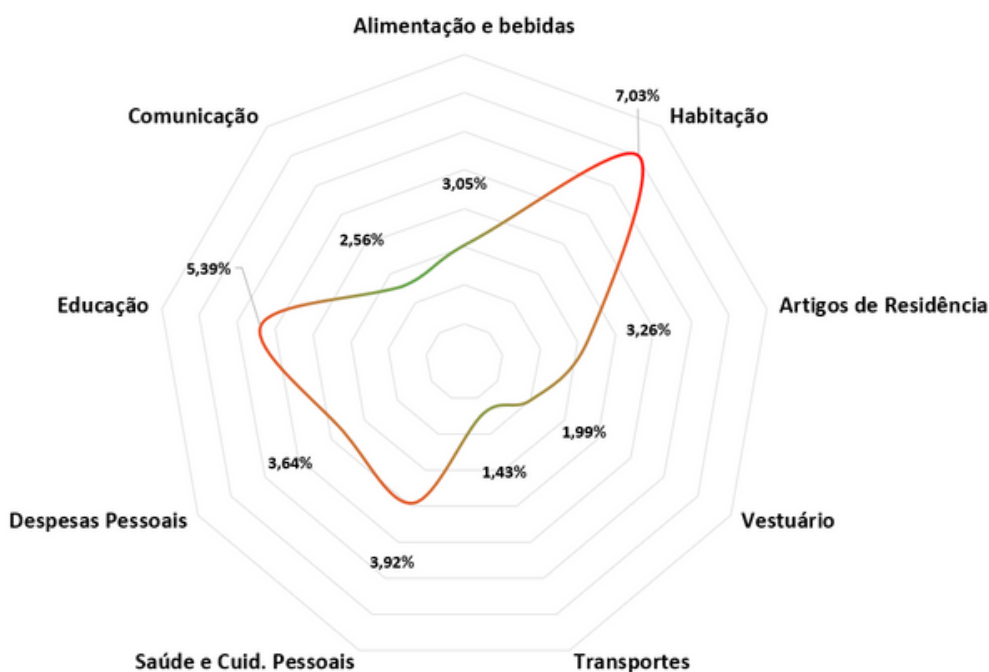
INFLAÇÃO DA CIDADE DO NATAL/RN POR GRUPOS

Ranking dos setores que mais influenciaram a inflação durante o ano de 2023:

-  1. **Habitação:** despesas com moradia, como aluguel, condomínio, água, energia elétrica, entre outros - (7,03%);
-  2. **Educação:** compreende mensalidades escolares, materiais didáticos, entre outros - (5,39%);
-  3. **Saúde e Cuidados Pessoais:** medicamentos, planos de saúde, entre outros - (3,92%);
-  4. **Despesas Pessoais:** gastos diversos, como recreação, leitura, serviços pessoais, entre outros - (3,64%);
-  5. **Artigos de Residência:** produtos para casa, como eletrodomésticos, móveis, utensílios, entre outros - (3,26%);
-  6. **Alimentação e bebidas:** alimentos em geral, como cereais, carnes, leites, óleos, frutas, entre outros - (3,05%);
-  7. **Comunicação:** despesas com serviços de telefonia, internet, entre outros - (2,56%);
-  8. **Vestuário:** despesas com vestuário e calçados - (1,99%);
-  9. **Transporte:** gastos com veículos, combustíveis, transporte público, entre outros - (1,43%).

Índice de Preços ao Consumidor por grupos - Cidade do Natal (2023)

Acumulado no ano





CESTA BÁSICA DA CIDADE DO NATAL/RN

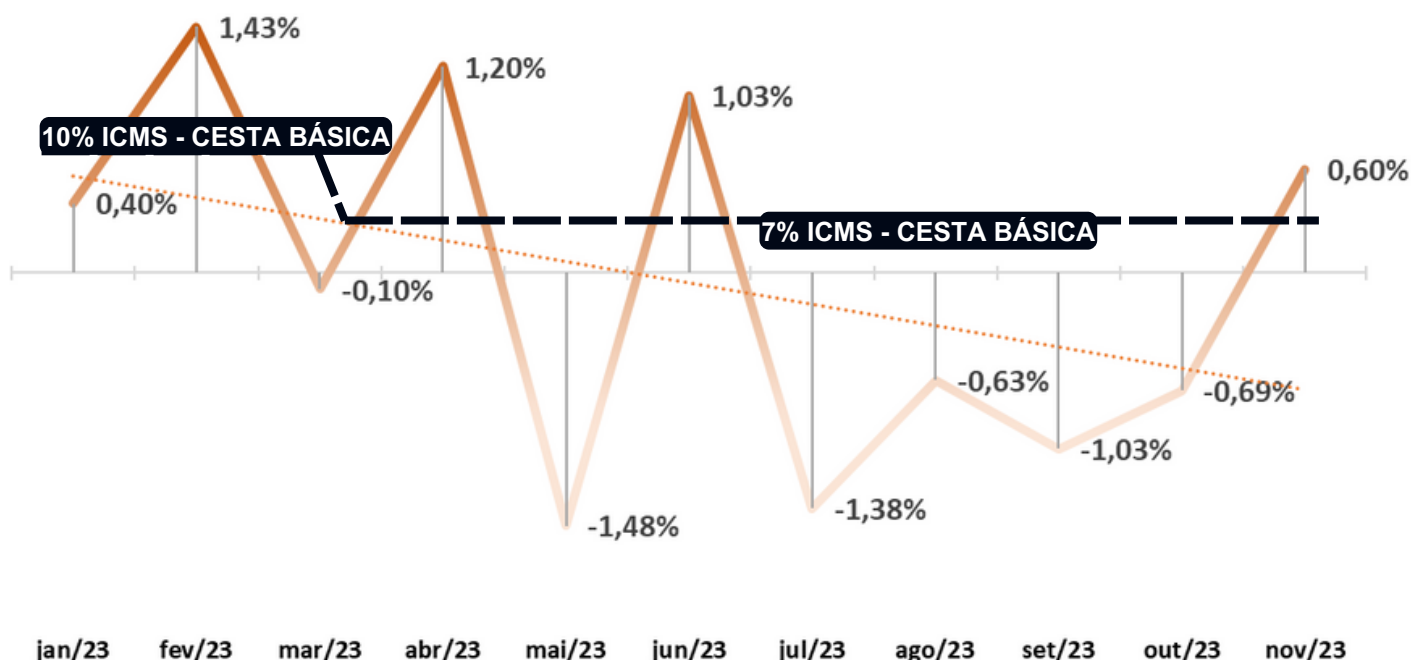
Redução dos preços dos alimentos em 2023

A variação da Cesta Básica na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte, é obtida por meio do Índice de Preços ao Consumidor (IPC-IDEMA), calculado pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente (IDEMA) através da Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos - CES.

- A variação percentual da cesta básica em Natal, ao longo dos 12 meses acumulados, alcançou -0,52%. No período de janeiro a novembro de 2023, a inflação na cidade registrou uma desaceleração acumulada de preços de -0,65%;
- A cesta básica em Natal apresentou resultados positivos em quatro momentos durante o ano, nos meses de fevereiro, abril, junho e novembro, sem registrar meses consecutivos de variação positiva. O mês de fevereiro se destacou com a maior alta, atingindo o pico de 1,43%. Apesar da tendência de desinflação da cesta básica observada de julho a outubro, o seu ponto mais baixo ocorreu em maio, com uma queda de -1,48%. Em contrapartida, o mês de novembro apresentou um aumento de 0,60%;
- Ao longo do ano, foi observada uma tendência de queda nos preços da cesta básica em Natal. Um dos fatores foi a alíquota do ICMS para os alimentos da cesta básica. A alíquota, de 10%, vigorou até março de 2023, quando foi publicado um decreto do governo estadual estabelecendo a redução da alíquota do ICMS para a cesta básica de 10% para 7%.

Variação da Cesta Básica - Cidade do Natal (2023)

Variação mensal



Caderno MaisRN de Economia: Termômetro - Unidade Economia e Estatística/FIERN, Ano 2023.

Fonte: IPC-IDEMA (Índice de Preços ao Consumidor - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte).

Fonte: Matéria - <https://saibamais.jor.br/> - Estudo mostra que mudanças do ICMS no RN farão cesta básica encarecer.

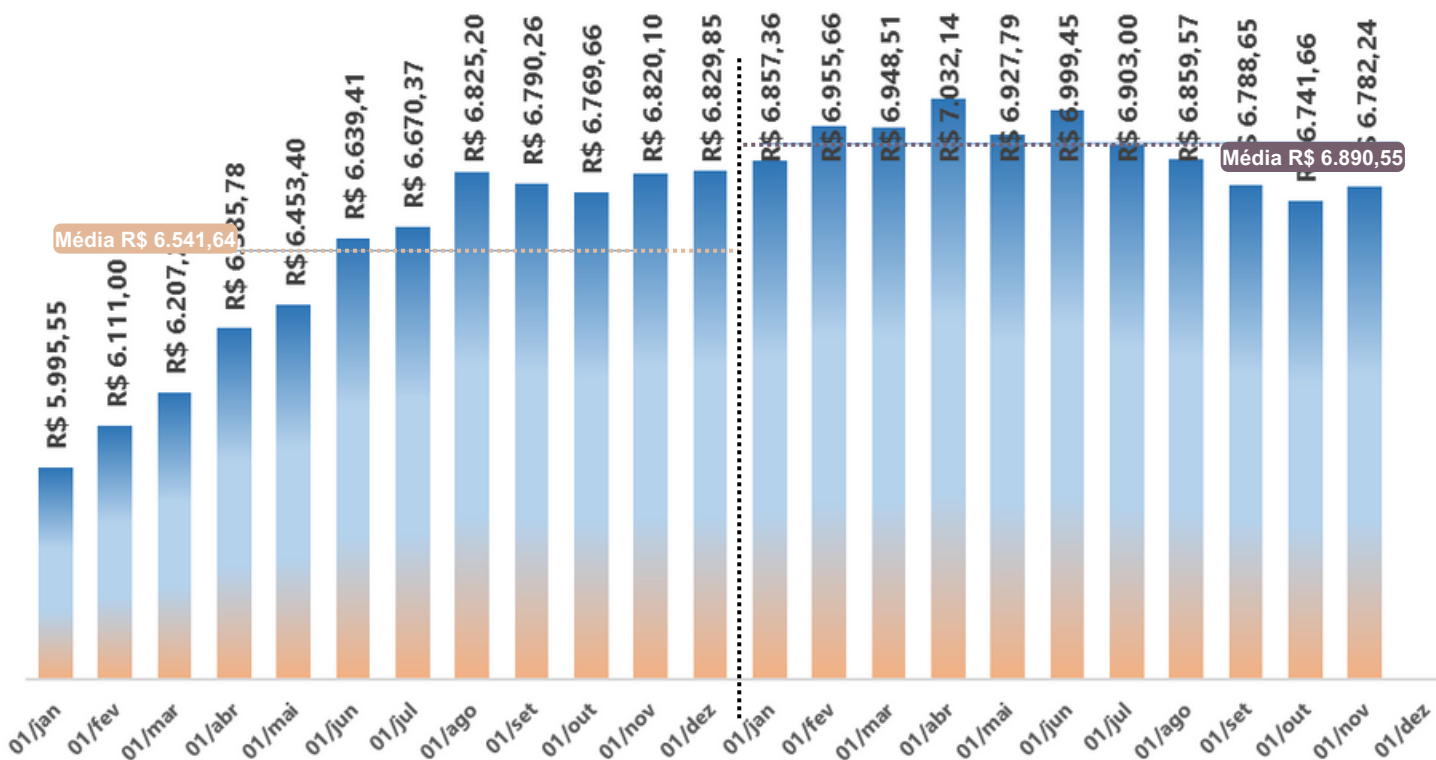
CUSTO DE VIDA EM NATAL/RN

Aumento do custo de vida para as famílias de Natal

- Com a redução de três pontos percentuais na série histórica iniciada em janeiro de 2023, os custos para uma família de quatro pessoas viver na cidade do Natal/RN diminuíram a partir do segundo semestre. De acordo com o DIEESE, “Cabe observar que houve aumento de preços por motivos sazonais em junho, preços esses que voltaram imediatamente a ceder, permanecendo com tendência de queda até novembro”, ressalta a entidade;
- O custo para uma família de quatro pessoas viver na cidade de Natal, incluindo gastos com Vestuário, Despesas Pessoais, Transportes, etc., era de R\$ 6.857,36 em janeiro e diminuiu para R\$ 6.782,24 em novembro, representando uma redução de (-) 1,1%. Um dos possíveis fatores para essa redução é a diminuição do ICMS. Quando comparado ao mesmo período do ano passado essa diferença aumenta, tendo em vista que os custos médios no ano passado, que eram de R\$ 6.541,64, tiveram um aumento de (+) 5,3%, chegando a R\$ 6.890,55 no ano de 2023.

Custo de vida para uma família na Cidade do Natal/RN (R\$) 2022 - 2023

Com adicionados os gastos com Vestuário, Despesas Pessoais, Transportes etc.





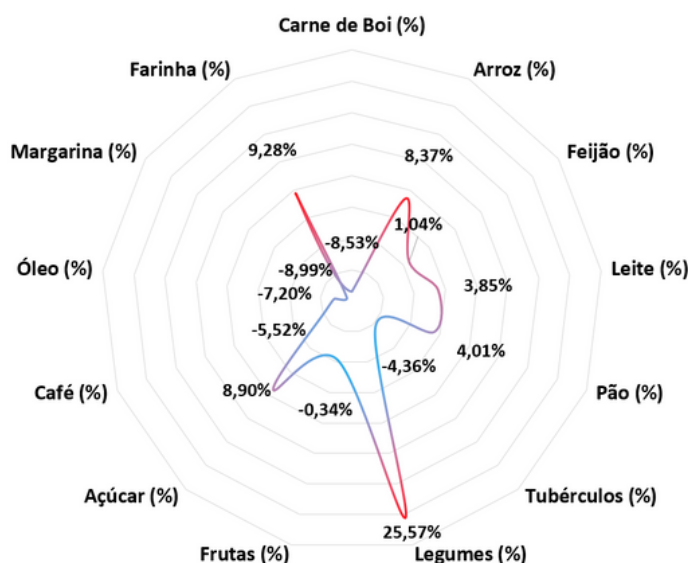
CESTA BÁSICA DA CIDADE DO NATAL/RN

Ranking dos produtos que mais influenciaram a cesta básica durante o ano de 2023:

1. Legumes (25,57%);
2. Farinha (9,28%);
3. Açúcar (8,90%);
4. Arroz (8,37%);
5. Pão (4,01%);
6. Leite (3,85%);
7. Feijão (1,04%);
8. Frutas (-0,34%);
9. Tubérculos (-4,36%);
10. Café (-5,52%);
11. Óleo (-7,20%);
12. Carne de Boi (-8,53%);
13. Margarina (-8,99%).

Variação da Cesta Básica por produto - Cidade do Natal (2023)

Acumulado no ano





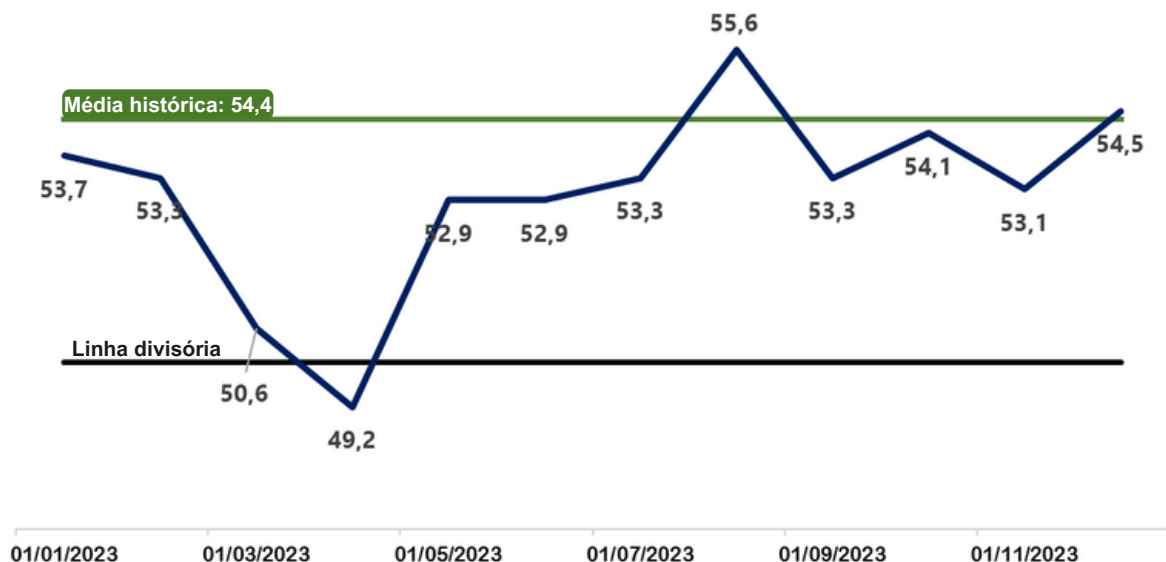
ÍNDICE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL (ICEI)

Estabilidade da Confiança do Empresário Industrial

- O Índice de Confiança do Empresário na Indústria (ICEI) demonstrou uma variação de 53,7 pontos em janeiro para 54,5 pontos em dezembro, indicando um aumento **de 0,8 pontos** em comparação com o início do ano.
- Em comparação com a média do ano anterior, as expectativas do empresário industrial apresentaram resultados inferiores. **No ano passado, as expectativas situaram-se acima dos 55,8 pontos, comparados aos 53 pontos de 2023;**
- Ao longo do ano, **a confiança manteve-se predominantemente abaixo de sua média histórica no Rio Grande do Norte**, com agosto e dezembro sendo os meses em que as expectativas superaram essa média.
- Destaca-se os **pontos com melhores expectativas** por parte dos empresários industriais, evidenciando três pontos principais:
 - Forte otimismo interno nas empresas, com os proprietários vislumbrando um cenário futuro mais positivo para seus negócios.
 - Contribuição significativa das expectativas das Empresas de Grande e Médio porte;
 - Setores de Extrativas e Transformação apresentando notáveis expectativas de crescimento;
- Por outro lado, devem ser destacados os **momentos de expectativas baixas dos empresários industriais**, sendo abril o único período que apresentou falta de confiança. Três fatores cruciais para essa diminuição foram identificados:
 - Desconfiança nas condições atuais da Economia Brasileira;
 - Desconfiança nas condições atuais do Estado do Rio Grande do Norte;
 - No período de abril, também ocorreu uma crise na segurança pública no Estado do Rio Grande do Norte, resultando em uma emergência temporária na segurança pública da região.

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) 2023

Os valores acima de 50 pontos indicam alta confiança. Os valores abaixo de 50 pontos indicam baixa confiança. Quanto mais abaixo, maior e mais disseminado é a falta de confiança.





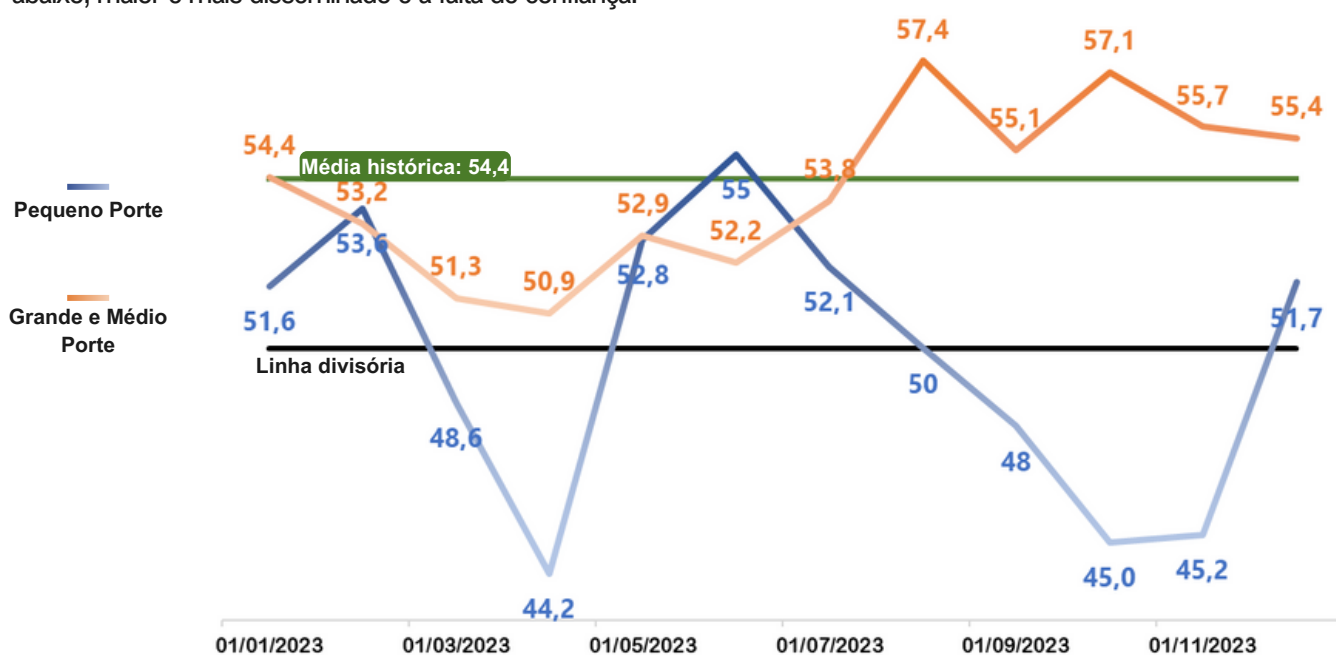
CONFIANÇA DA INDUSTRIAL POR PORTE

Empresas de pequeno porte sofre mais com falta de confiança

- É interessante observar as expectativas no setor industrial, especialmente quando o cenário atual é dominado por micro e pequenas empresas, representando 97,5% do total de empresas no Estado. Analisar essa confiança segmentada por porte proporciona uma perspectiva diferenciada para cada um desses segmentos.
- As **empresas de pequeno porte** no Estado do Rio Grande do Norte mantiveram-se abaixo da linha de 50 pontos ao longo de 5 meses no ano, com uma média de 49,8 pontos, indicando uma falta de confiança por parte dos empresários industriais de pequeno porte. Os meses de março e abril foram particularmente críticos devido à crise de segurança pública no Estado, impactando significativamente a confiança, atingindo sua maior queda. De agosto a novembro, também permaneceram abaixo da linha de confiança.
- As **grandes e médias empresas** não registraram nenhum momento abaixo da linha de confiança, apresentando 6 meses acima da média histórica de confiança, com uma média de 54,1 pontos ao longo do ano. Este é um cenário notavelmente diferente para as grandes e médias empresas.

Índice de Confiança do Empresário Industrial por Porte (ICEI) (2023)

Os valores acima de 50 pontos indicam alta confiança. Os valores abaixo de 50 pontos indicam baixa confiança. Quanto mais abaixo, maior e mais disseminado é a falta de confiança.





RECEITA DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA

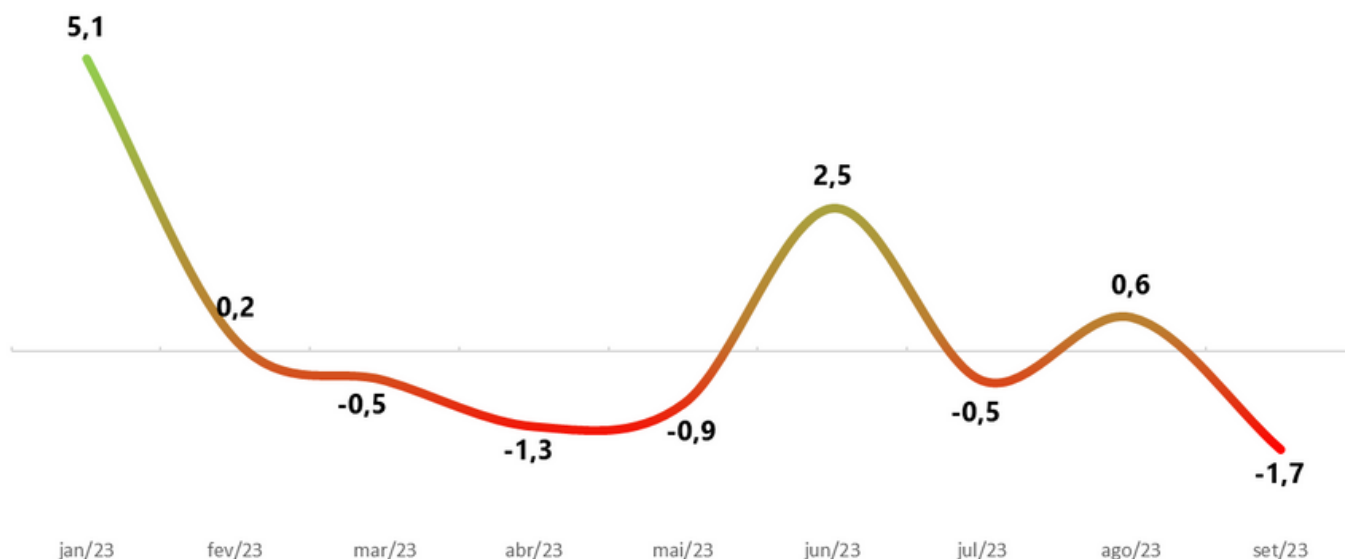
Oscilação da Receita de Vendas do Comércio

O indicador de Variação em Relação ao Mês Imediatamente Anterior da Receita Nominal no Comércio Varejista Ampliada possibilita monitorar o comportamento conjuntural do comércio varejista no Rio Grande do Norte, analisando a receita bruta de revenda em empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista.

- A variação ao longo dos **12 meses acumulados atingiu 1,2%**. No período de janeiro a setembro de 2023, a receita do comércio no Rio Grande do Norte registrou um crescimento de **3,5%**. Os meses que apresentaram alta foram **janeiro (+5,1%)**, com a maior variação positiva, sustentando o resultado positivo durante o ano, e **junho (+2,5%)**, com a segunda maior variação da receita do ano;
- Contudo, a receita do comércio experimentou quedas constantes com variações negativas na maior parte do ano, iniciando em **março a maio**, com -0,5%, -1,3% e -0,9%, respectivamente. Os meses de **julho (-0,5%)** e **setembro (-1,7%)** também registraram queda na receita do comércio;
- Comparativamente ao ano anterior, o resultado deste ano é inferior. Em 2022, **as receitas apresentaram um crescimento de 4,5%, em contraste com os 3,5% deste ano**;
- No Brasil, a receita de vendas apresentou uma variação de crescimento de 3,8% em 12 meses e de 3,6% no ano. No Nordeste, esse cenário é ainda mais positivo, com um crescimento de 5,6% em 12 meses e 6,3% no ano. Ambos os índices revelaram um crescimento superior ao observado no Rio Grande do Norte.

Variação da Receita Nominal de Vendas no Comércio Varejista Ampliada

Variação mês/mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal (M/M-1) (%)





SALDO DE ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS

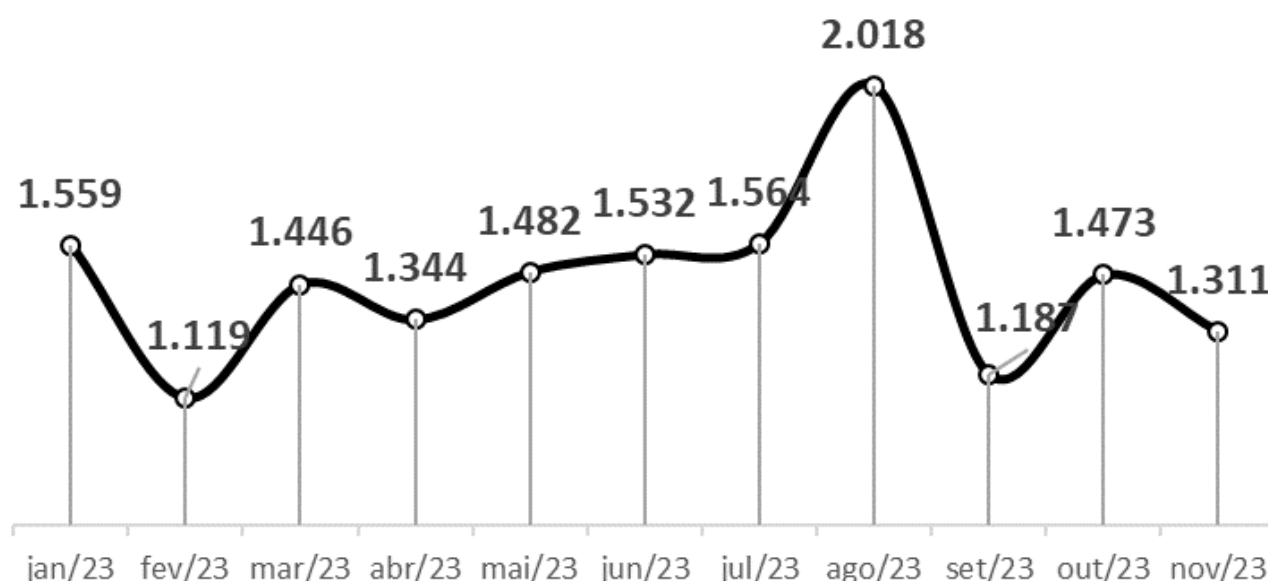
Resultado do Saldo de Abertura de Empresas Inferior aos Anos Anteriores

O Saldo de Abertura de novas empresas é obtido pelo painel do Mapa de Empresas da Receita Federal, utilizando a base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). O saldo é calculado subtraindo-se o número de empresas abertas do número de empresas extintas.

- A média mensal de aberturas de novas empresas ao longo deste ano foi de 1.458, resultando em um saldo positivo durante o ano, com o pico ocorrendo no mês de agosto, com 2.018 empresas. No entanto, ao considerar a média histórica desde janeiro de 2021, o ano de 2023 apresentou um desempenho inferior em comparação aos anos anteriores, ficando abaixo da média mensal histórica de 1.980 empresas por ano;
- Outro dado relevante que contribui para esse desempenho inferior é a análise isolada da abertura e fechamento de empresas:
 - No que diz respeito à **abertura** ao longo do ano, foram registradas um média por mês 3.539 empresas, ficando aquém da média histórica de 3.696 aberturas de empresas. Deixamos de abrir 157 empresas, representando 4,4% abaixo da média histórica;
 - Quanto à **extinção de empresas** em 2023, a média mensal chegou a 2.081 empresas, superando a média histórica de 1.716 empresas extintas. Foram fechadas aproximadamente 365 empresas a mais, representando um aumento de 21,27% em relação à média histórica.

Saldo de Abertura de Novas Empresas (2023)

Saldo de Abertura = (Empresas abertas - Empresas Extintas)











SALDO DE ABERTURA DE NOVAS EMPRESAS POR GRUPO

Crescimento do setor de Serviços Públicos Industriais

- Quando analisado por setor, apenas três segmentos apresentaram crescimento em comparação ao ano passado. O setor que mais se destacou em crescimento no número de empresas foi o setor de serviços públicos industriais, registrando a maior variação (28,1%). Esse aumento influenciou significativamente o cenário ao longo do ano, refletindo também no número de trabalhadores contratados;
- Outro setor que experimentou crescimento foi o da Agricultura, com uma variação de 5% em relação ao ano anterior, esse movimento também é representando no número de empregados, seguido pelo setor de Serviços, que apresentou um aumento de 2,1%.
- Por outro lado, os setores que enfrentaram as maiores quedas foram o Comércio (-12,4%), Construção (-11,4%) e Indústria de Transformação (-6,6%).

Saldo de Abertura de Novas Empresas por Grupo (2023)

Grupos	Variação (%) (2022 - 2023)	
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	28,1%	
Agricultura	5,0%	
Serviços	2,1%	
Eletricidade e Gás	-3,8%	
Indústria Extrativa	-4,2%	
Indústria de Transformação	-6,6%	
Construção	-11,4%	
Comércio	-12,4%	



BALANÇA FISCAL DO GOVERNO DO RN

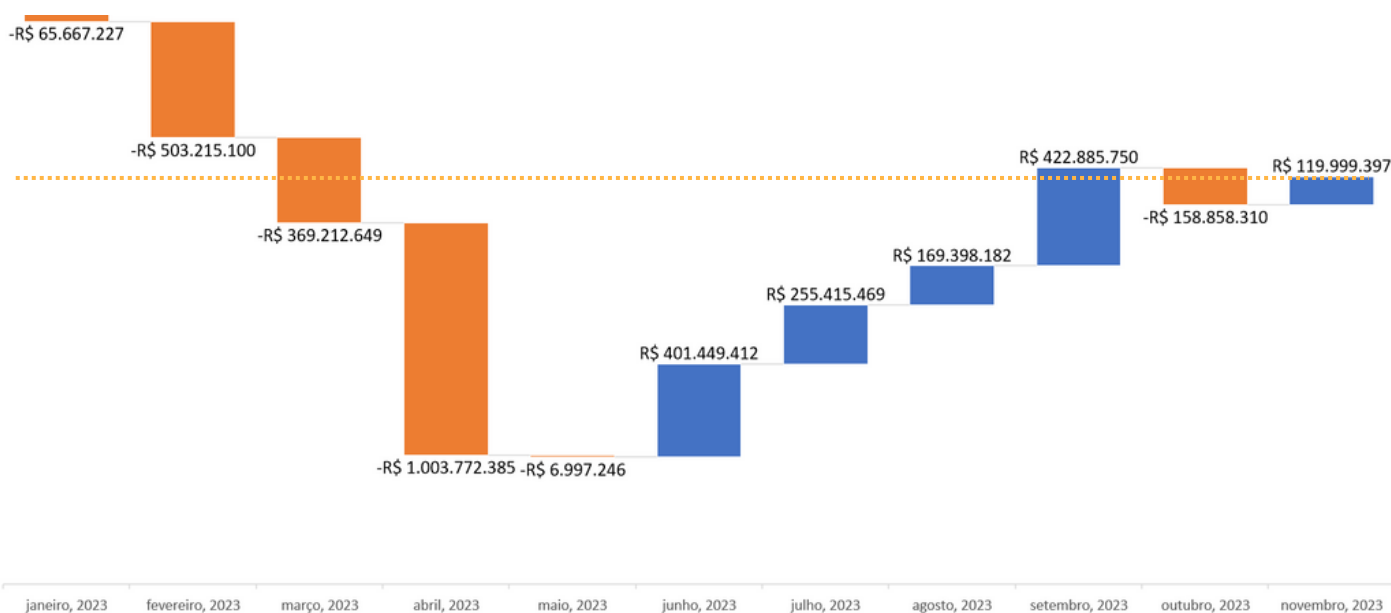
Declínio da Balança Fiscal do RN

A Balança Fiscal do Estado é um indicador calculado com base na diferença entre a receita total e as despesas realizadas, refletindo o panorama orçamentário do estado. Esses dados são obtidos no portal de transparência do governo do Estado do Rio Grande do Norte, utilizando registros financeiros e contábeis oficiais.

- De acordo com os últimos dados divulgados este ano (Novembro/2023), a Balança Fiscal apresentou um saldo negativo de (-) R\$600 milhões, indicando um resultado ainda mais desfavorável em comparação ao ano anterior, que registrou um déficit de (-) R\$211 milhões;
- Ao longo dos primeiros cinco meses do ano, o saldo negativo manteve uma tendência de crescimento, atingindo um déficit acumulado de (-) R\$1,9 bilhões. O retorno para um equilíbrio fiscal começa a ser observado a partir de junho até setembro, com superávits consecutivos totalizando (+) R\$1,2 milhões. Um destaque interessante é o mês de setembro, que apresentou a maior balança fiscal positiva.
- Os meses seguintes mostram um déficit em outubro, com (-) R\$150 milhões, seguido por um superávit em novembro de (+) R\$119 milhões.
 - Abril se destacou como um dos meses com piores resultados, sendo um dos motivos o elevado custo de Pessoal e Encargos Sociais. Esse cenário é evidenciado pelo Percentual de Pessoal e Encargos Sociais sobre a Arrecadação, onde o custo supera 22% da Arrecadação Líquida do mês. Isso significa que o montante arrecadado no mês não cobre os custos com pessoal, faltando para realizar o pagamento integral dessas despesas.

Balança Fiscal (2023)

Balança Fiscal = Arrecadação Líquida - Despesa Total



REFERÊNCIAS

Base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil.

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. CAGED.

Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - Unidade Economia e Pesquisa. FIERN.

Índice de Preços ao Consumidor - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte. IPC-IDEMA.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - Pesquisa Mensal de Comércio.

Portal da Transparência do Estado do Rio Grande do Norte. **Portal do Governo do RN.**

SAIBAMAIS. Estudo mostra que mudanças do ICMS no RN farão cesta básica encarecer. Disponível em: <<https://saibamais.jor.br/2023/12/estudo-mostra-que-mudancas-do-icms-no-rn-farao-cesta-basica-encarecer/#:~:text=Atualmente%2C%20o%20ICMS%20modal%2C%20relacionado,janeiro%20e%20novembro%20de%202023.>> Acesso em: 17 de dez. 2023



TERMÔMETRO

DA ECONOMIA POTIGUAR

ANO 2023



Federação das Indústrias do Estado do RN
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



MaisRN
OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

